

## A PLANTAÇÃO



É muito grande o trabalho,  
Enorme a preparação,  
Na terra que se destina  
Às fainas da plantação.

É preciso desprezar  
Certas plantas, certas flores  
Retirar os espinheiros  
E arbustos inferiores.

Depois da foice aguçada,  
Que opera o desbravamento,  
Vêm, a golpes de enxada,  
Limpeza e destocamento.

No corpo da terra nua,  
Em lutas laboriosas,  
Há frondes e flores murchas,  
Cicatrizes escabrosas.

Logo após, o arado amigo,  
Cuidadoso, traça a leira,  
Completando atividades,  
Devidas à sementeira.

O solo dilacerado  
Dá conta do esforço ingente,  
A terra aberta e ferida  
É o berço justo à semente.

A zona que se consagra,  
Às tarefas de cultura,  
Fornece lições diversas  
Ao campo da criatura.

Muita gente julga, a esmo,  
Que as lutas da educação  
Se resumem a teoria,  
Discurso e doutrinação.

Mas o problema ;é bem outro:  
Não se dispensa a harmonia  
Entre ação e ensinamento,  
Nos quadros de cada dia.

\*

Dores, lutas e sofrimentos,  
São bênçãos de formação  
Da Divina Sementeira  
Nas zonas do coração.

(Francisco Cândido Xavier por Casimiro Cunha . in: Cartilha da Natureza)